



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica  
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP  
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas  
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



LESÕES TRAUMÁTICAS DO NERVO PERIFÉRICO: ESTUDO RETROSPECTIVO  
DE 1124 CASOS

Vanessa Fernanda Moreira Ferreira<sup>1</sup>, João Aris Kouyoumdjian<sup>2</sup>, Carla Renata Graça<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>FAMERP, <sup>2</sup>FAMERP, <sup>3</sup>FAMERP.

**Introdução:** Lesões traumáticas do nervo periférico são pouco documentadas e constituem sério problema de saúde pelo risco de incapacidade motora em jovens. **Objetivo:** Análise retrospectiva de extensa coorte e caracterização epidemiológica e território neural acometido. **Material e Métodos:** Foram selecionados 1.124 pacientes (1.418 nervos) com diagnóstico de Lesões traumáticas do nervo periférico, na base de dados de eletroneuromiografia (33.910 pacientes) do autor e do Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, entre 1989 e 2014. **Resultados:** A maioria dos casos foi do sexo masculino (76,7%). A média/mediana de idade foi 34,2 e 31 anos, respectivamente. Lesões nos membros superiores prevaleceram (72,6%). Os troncos neurais mais frequentemente comprometidos foram, em ordem decrescente, ulnar, plexo braquial, mediano e radial. Os acidentes com veículos em movimento foram maioria (46,4%), afetando preponderantemente o plexo braquial e os nervos radial, fibular e isquiático. Os ferimentos perfurocortantes (23,9%) lesaram com maior frequência os nervos ulnar e mediano. As quedas (10,9%) causaram danos predominantemente aos nervos ulnar, radial e mediano. Os ferimentos por arma de fogo (6,6%) atingiram prevalentemente os nervos ulnar, mediano e radial e o plexo braquial. Os atropelamentos (2,7%) comprometeram mais o plexo braquial e os nervos ulnar e fibular. O trauma relacionado ao esporte (2,4%) afetou predominantemente os nervos fibular e tibial, a maioria como consequência do futebol. Mais de 70% das lesões do plexo braquial na categoria acidentes com veículos em movimento foram decorrentes de acidentes com motocicleta. A ortopedia foi a principal especialidade médica de referência para o exame eletroneuromiográfico. Número significativo (40%) de exames eletroneuromiográfico foi realizado após 6 meses do trauma. **Conclusões:** Trauma ao nervo periférico ocorre predominantemente em decorrência de acidentes por veículos em movimento e em homens jovens. Os nervos ulnar e mediano, e o plexo braquial são os mais afetados.

**Descritores:** Nervo periférico; Trauma; Estudo de condução nervosa; Eletromiografia.